

Serviço de Informação Diária

Foto: Lavoura de soja em Araucária – Edmar Wardensk

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

21/01/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Tempo estável, por causa da atuação de uma massa de ar seco e quente na região, segundo o Simepar. O clima favorece o desenvolvimento da cultura de soja, porém temos várias lavouras na Região onde houveram incidência de ferrugem, devido ao atraso nas pulverizações, o que dificultou o controle. Temos também as lavouras que foram semeadas mais tarde, com capacidade produtiva comprometida devido ao excesso de chuvas e falta de luminosidade em algum período.

Na região de Wenceslau Braz já tivemos colheita (atípica) em pequenas áreas de soja que foram dessecadas, com média de 120 sacas por alqueire. De uma maneira geral as expectativas são boas.

Embora as chuvas que ocorreram sejam favoráveis ao desenvolvimentos das pastagens, causaram estragos nas estradas rurais prejudicando e até inviabilizando o transporte do leite e de animais em ponto de abate em algumas regiões, mesmo depois de vários dias sem precipitações.

A olericultura é a atividade possivelmente que mais perdas teve nesse período de chuvas, principalmente as folhosas e aquelas que não possuem ambiente protegido, evidenciado pela alta de preços e a ausência de alguns itens nos mercados e feiras livres da região.

Franc Rom de Oliveira

Equipe técnica: José Antonio Gervásio, Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Pato Branco

Desde a semana passada a condição do tempo firmou com a presença de sol e céu claro. Essa condição está propiciando aos produtores a realização de atividades no campo sejam elas: colheitas de soja, milho e feijão (esta já concluída) , bem como o corte do milho silagem.

À medida que estas colheitas vão sendo realizadas já se procede o plantio da safrinha, principalmente com soja. Tudo isso com um ritmo bem acelerado. O rendimento das lavouras estão dentro do padrão esperado por este departamento, porém não satisfazem o produtor, principalmente em soja que enfrentou muitos problemas na fase de desenvolvimento.

Preocupa neste momento o avanço da ferrugem sobre as lavouras mais tardias e que denotam que a produtividade não deve melhorar, ou seja, o rendimento médio deve ficar entre 3.100kg/ha a 3.500kg/ha. Para o milho, os rendimentos iniciais também estão próximos ao esperado por este departamento e devem seguir até o final da colheita.

Na próxima semana a colheita de milho deve acelerar e acreditamos que nos próximos 20 dias 70% a 80% da área esteja colhida. O feijão fecha a safra com rendimentos razoáveis, porém a qualidade do grão é ruim e nesse momento o produtor tem dificuldade em adquirir sementes para o plantio de safrinha. Este ano observa-se também um aumento significativo na área de milho safrinha, ainda mais agora propiciado pela perspectivas de preços.

Ivano Luiz Carniel

Equipe técnica: *Ivano Luiz Carniel, Lucélia Tesser e Josemar Bannach Fonseca.*

Boletins DERAL

Milho - Informe – Janeiro-2016

Acesse: <http://goo.gl/0tqwhh>

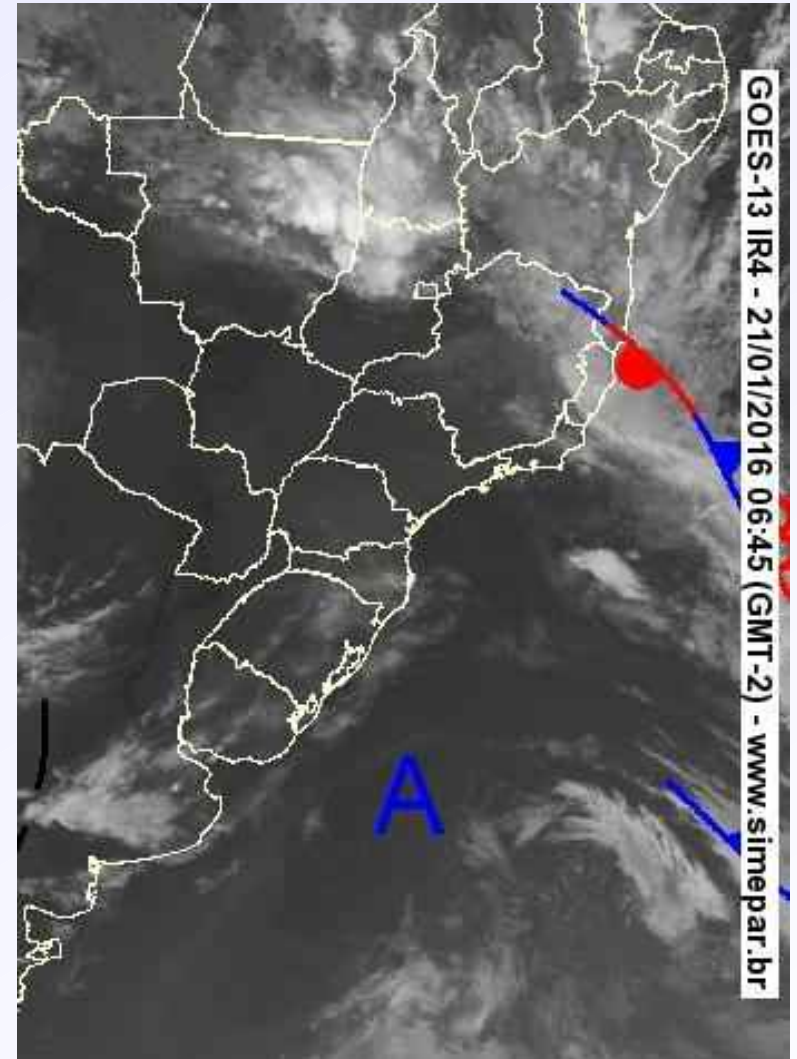
Boletins 2015 *Acesse: <http://goo.gl/gzm2vj>*

Boletins 2014 *Acesse: <http://goo.gl/E0ev2x>*

Boletins 2013 *Acesse: <http://goo.gl/hTQ7g9>*

Condições do Tempo

Quinta-feira com previsão de mais um dia de tempo estável na Região Sul do Brasil por causa da atuação da massa de ar seco e quente. No Paraná, o Sol brilha desde o início do dia favorecendo ao rápido aquecimento diurno. Previsão das temperaturas ultrapassarem os 30 °C de máxima na maioria das regiões do Estado. Como o ar que predomina é seco, os índices de umidade do ar continuam relativamente baixos durante o período diurno.

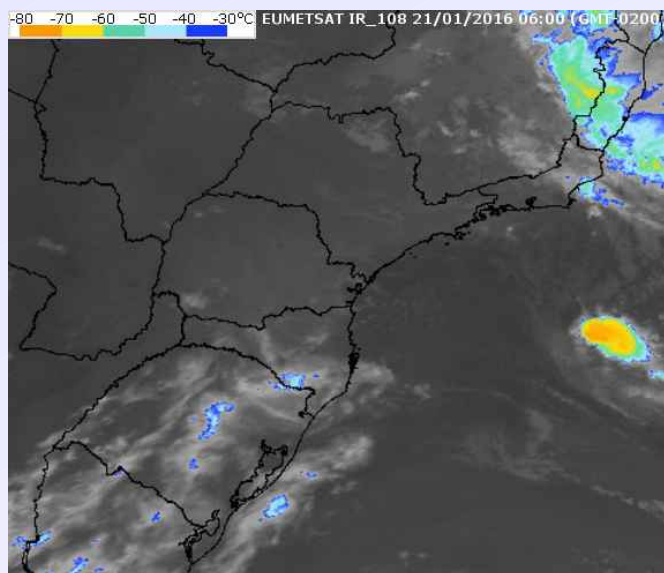


Fonte e mais informações:

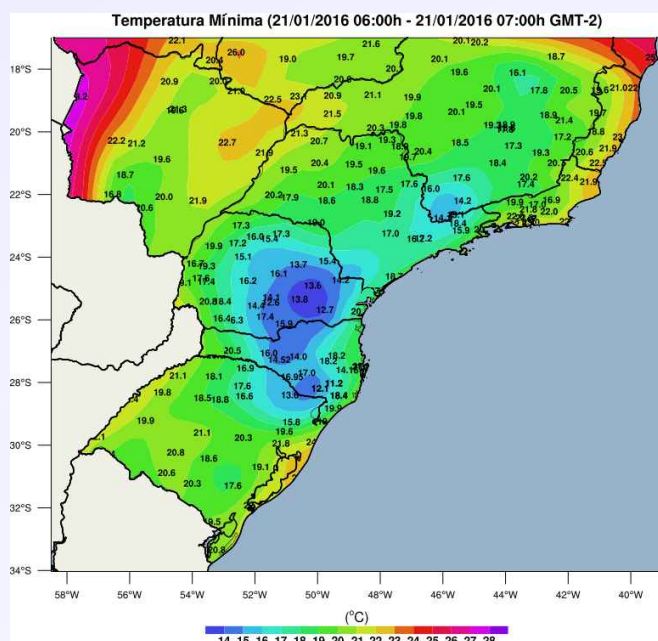
www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 07 h 07 min



No momento o tempo apresenta-se novamente estável em grande parte do sul e sudeste do país, além do Mato Grosso do Sul. Na imagem de satélite abaixo, percebe-se poucas nuvens nestas áreas, enquanto no gráfico de temperaturas em °C, os menores valores registrados na última hora ocorrem entre as serras gaúchas, de Santa Catarina, sul/Campos Gerais no Paraná e região da Serra da Mantiqueira no sul de Minas Gerais.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O PERÍODO DE 15 A 30 DE JANEIRO DE 2016.

A segunda quinzena do mês de janeiro de 2016, começa com o Sol predominando nas diversas regiões do estado do Paraná. Na primeira semana desta quinzena o tempo se mantém estável em parte das regiões, apenas nas regiões da metade norte são esperadas pancadas de chuvas isoladas.

A partir do dia 22, o tempo fica variável com registros de pancadas de chuvas isoladas, principalmente no período da tarde nas diversas regiões paranaenses. Entre os dias 24 e 25, uma frente fria avança pelo Sul do País trazendo chuvas significativas para todo o estado do Paraná, não está descartado a ocorrência de temporais localizados no Estado. O tempo se mantém instável com chuvas isoladas até o final da quinzena elevadas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

lapar propõe novo sistema de produção para maracujá no Paraná

Os pesquisadores do Instituto Agrônomo do Paraná (lapar) propõem um novo modelo de produção de maracujá-amarelo como estratégia para enfrentar o vírus do endurecimento dos frutos, doença que pode inviabilizar a produção no Estado. A nova tecnologia será apresentada no Show Rural 2016, na primeira semana de fevereiro, em Cascavel.

Fonte e mais informações:

www.aen.pr.gov.br

Deu na Mídia

Frustração de safra?

Acesse: <http://goo.gl/AplR53>

Paranaguá bate recorde na exportação de produtos agro

Acesse: <http://goo.gl/SN3Fz7>

Milho: catarinenses pedem leilão de estoques e subsídio

Acesse: <http://goo.gl/IOhArw>